

EDEMA AGUDO DE PULMÃO EM GESTANTE ASSOCIADO AO SULFATO DE TERBUTALINA: UM RELATO DE CASO

Introdução: Edema agudo de pulmão é uma síndrome em que ocorre acúmulo de líquido nos espaços alveolares e intersticiais pulmonares, levando a hipoxemia e aumento do esforço respiratório. Em gestantes essa condição pode ser decorrente do uso de medicamentos tocolíticos, como, sulfato de terbutalina. **Descrição do caso:** P.S.R.S, 25 anos, G1P0A0, idade gestacional de 33 semanas e 4 dias, sem comorbidades, com uso prévio de 1,5 mg de sulfato de terbutalina e internada devido trabalho de parto prematuro. Evolui com dispneia súbita e tosse seca, ao exame físico apresenta palidez, saturação de oxigênio de 84%, pressão arterial de 120 x 80 mmHg, taquicardia, retração intercostal e crepitações bolhosas bilaterais até ápices pulmonares. Foi evidenciada melhora clínica após administração de oxigênio suplementar 15L/min, furosemida 1mg/kg, hidralazina 25 mg, nitrato 20 mg e morfina 2 mg. **Discussão:** O Sulfato de terbutalina, agonista adrenérgico que estimula os receptores beta-2, produz relaxamento do miométrio, sendo, portanto, utilizado para tocolise em casos de trabalho de parto prematuro. Porém, por agir de forma sistêmica, pode causar efeitos adversos, como o edema agudo pulmonar, principalmente em casos de hipervolemia materna - gestação gemelar, polidrâmnio. Para evitar a complicação, deve-se manter a frequência cardíaca abaixo de 120 batimentos por minuto, controlar a pressão arterial, auscultar pulmões e coração frequentemente, monitorar batimentos cardíacos fetais e não ultrapassar administração de 2 litros de líquidos em 24 horas. Além de estar atento ao quadro clínico que cursa com palidez, cianose, taquicardia, dispneia e estertores pulmonares, sintomas que tendem a ser resolvidos com medidas para alívio da congestão pulmonar associadas ao uso de diuréticos, vasodilatadores e morfina. **Conclusão:** Em pacientes que se opte pela utilização do sulfato de terbutalina é importante uma monitorização constante visando evitar possíveis complicações e possibilitar a abordagem precoce quando ocorrerem.

Palavras-chave: terbutalina, edema pulmonar, tocolise.